

Boletim Econômico

Ed. 285 • Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2024

Conjuntura Econômica

Indústria fluminense cresce acima da média nacional no 1º semestre de 2024

Produção Industrial. Em junho de 2024, descontados os efeitos sazonais, a produção industrial fluminense ficou estável (0,0%) em relação ao mês anterior.

Apesar do resultado na passagem mensal, no primeiro semestre do ano, o setor cresceu 5,2% em relação ao mesmo período de 2023, superando a média nacional, que registrou um avanço de 2,6%. De janeiro a junho, 12 dos 15 ramos pesquisados mostraram avanço na produção. As principais influências positivas vieram da indústria extrativa (+5,4%) e da fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (+6,0%). Por outro lado, as atividades que exerceram os principais impactos negativos foram confecção de artigos do vestuário e acessórios (-21,0%) e produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-6,2%).

Em julho, inflação acelera e atinge o teto da meta estabelecida pelo Banco Central

Inflação. Em julho de 2024, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,38%, acima da taxa registrada em junho (+0,21%).

A aceleração inflacionária entre junho e julho decorreu de uma alta mais acentuada dos preços administrados - aqueles regulados por contratos ou órgãos públicos - que avançaram 1,1%, influenciados pelo aumento da gasolina promovido pela Petrobras em 9 de julho. Já os preços livres - aqueles determinados pelas forças do mercado - variaram +0,1%. Dentro desse grupo, os preços dos alimentos recuaram 1,5%, enquanto os serviços aumentaram (+0,8%), puxados pela alta das passagens aéreas, e os bens industriais registraram uma alta de 0,3%.

O índice acumulado em 12 meses até julho foi de 4,5%, acima da taxa registrada até junho (4,2%). A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2024 é de 3%, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

Rio de Janeiro

Em julho de 2024, o IPCA do estado registrou alta de 0,28%, acima da taxa do mês anterior (+0,11%). Em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,28% até julho.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Atividade									
PIB	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	2,9%	2,2%
PIB RJ**	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	3,5%	3,8%	3,1%
Agropecuária RJ	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	1,3%	1,0%	0,9%
Indústria RJ	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	3,8%	5,2%	5,3%
Serviços RJ	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	3,5%	3,4%	3,3%	2,2%
Inflação									
IPCA	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,2%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	10,50%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,26	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	5,30

Nota: * Estimativas FIRJAN

** Os PIB-RJ de 2022 e 2023 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 12/agosto a 16/agosto

13/agosto:

IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)
Ref. jun.24

14/agosto:

IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)
Ref. jun.24

15/agosto:

IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNAD)
Ref. abr-jun.24

16/agosto:

FGV: Monitor do Produto Interno Bruto (PIB)
Ref. jun.24

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)
Ref. jun.24

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br